



SOCEP - SOCIEDADE
CEARENSE DE PEDIATRIA



COSEMS-CE
CONSELHO DAS SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE



MANIFESTO – Importância da Vacinação contra o Sarampo no cenário atual em busca da eliminação do vírus no País e no Estado

Fortaleza, 12 de abril de 2022

O **SARAMPO** é uma doença infecciosa, aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbito, particularmente em crianças menores de um ano de idade.

A estratégia de vacinação contra o sarampo com a vacina tríplice viral foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1992, com o propósito de controlar surtos de sarampo, reduzir internações, complicações e óbitos. A vacinação contra o sarampo permitirá interromper a circulação ativa do vírus do sarampo no país, minimizar a carga da doença, proteger a população, além de reduzir sobrecarga sobre os serviços de saúde em decorrência de mais esse agravado.

Desta maneira, o Ministério da Saúde realizará em 2022 a 8ª Campanha Nacional de Seguimento e Vacinação de Trabalhadores da Saúde contra o Sarampo no período de 04 de abril a 03 de junho, sendo o dia D de mobilização social, 30 de abril. Esta estratégia representa uma oportunidade adicional para captar crianças não vacinadas ou que não obtiveram resposta imunológica satisfatória à vacinação, minimizando o risco de adoecimento desses indivíduos e, conseqüentemente, reduzindo ou eliminando os bolsões de não vacinados.

No Ceará, vivenciamos uma epidemia de Sarampo no período de 2013 a 2015 com mais de mil casos confirmados e, mesmo com esse cenário epidemiológico, verifica-se que as coberturas vacinais caem no Estado desde 2014, acentuando principalmente durante a pandemia da covid-19, que mesmo o serviço de vacinação sendo considerado essencial e diante da disponibilidade de vacinas diariamente nas salas de vacinas, muitos pais e responsáveis tiveram o receio de buscar o serviço com medo da exposição ao adoecimento. Portanto, as baixas coberturas vacinais e a heterogeneidade entre os municípios favorecem a formação de bolsões de não vacinados e aumenta o risco de transmissão da doença com a ocorrência de novos surtos principalmente em crianças, podendo ocasionar até mesmo óbitos.

No Brasil, em 2020 e 2021, foram registrados dez óbitos pela doença, sendo oito óbitos em crianças e dois óbitos em adultos. Das oito crianças que foram a óbito por sarampo em 2020, sete eram não vacinadas. Em 2021, foram confirmados dois óbitos por sarampo também em crianças menores de um ano.

Assim, para evitar o risco da ocorrência dessa doença no Estado, uma meta de vacinação é estimada em 576.852 crianças menores de 5 anos de idade e 225.539 trabalhadores de saúde, dos quais deverão ser vacinados nas 2.629 salas de vacinas nos 184 municípios.

Na oportunidade, enfatizamos que um novo surto ou epidemia da doença no Estado poderia acarretar em desgaste físico dos profissionais de saúde, além de exigir recursos, uma logística



SOCEP - SOCIEDADE
CEARENSE DE PEDIATRIA



COSEMS-CE
CONSELHO DAS SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE



operacional para controle do vírus que poderia ser destinada a outros fins e, sobretudo, o elevado prejuízo no desenvolvimento das crianças à sua saúde integral e até mesmo perda de suas vidas.

Diante do exposto, a Sociedade Brasileira de Imunização – regional Ceará (SBIm), Sociedade de Pediatria (SOCEP), Comitê Técnico Assessor de Imunização do Ceará (CTAI), Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação em Saúde (SEVIR) e Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (COSEMS-CE) manifestam a necessidade de realizar uma intensa ação de comunicação social para conscientizar a população e os profissionais de saúde a respeito da importância da campanha de vacinação contra o sarampo, reduzir as fake news e movimentos antivacinas.

Por fim, para colaborar, de forma integrada, colocamos à disposição nossos veículos e assessorias de comunicação para realizar a mobilização e divulgação das ações.

Atenciosamente.

Referências:

BRASIL. **Informe Técnico da 8ª Campanha Nacional de Seguimento e Vacinação de Trabalhadores da Saúde contra o Sarampo.** 2022

BRASIL. Boletim epidemiológico - **Vigilância epidemiológica do sarampo no Brasil – 2020: semanas epidemiológicas 1 a 53.** volume 52. número 3. janeiro, 2021

CEARÁ. **Boletim epidemiológico Indicadores de Imunização.** Março, 2022

CEARÁ. Nota informativa – **Orientações sobre Vigilância e Imunização dos casos suspeitos de Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita.** Fevereiro, 2022

MOURA, Ana Débora Assis et al . **Estratégias e resultados da vacinação no enfrentamento da epidemia de sarampo no estado do Ceará, 2013-2015.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 27, n. 1, e201634310, mar. 2018 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742018000100020&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 11 abr. 2022. Epub 11-Jan-2018. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742018000100010>

Acesso ao material informativo e divulgação - QR CODE:

